Fundação acha país mal de saúde

Natal — «A saúde no Brasil está sempre ligada ou relacionada com a qualidade de vida e, infelizmente, nos últimos 20 anos, a qualidade de vida de grande parte da população brasileira decaiu muito e, conseqüentemente, a saúde também decaiu». A declaração foi feita ontem nesta capital pela presidente da Fundação de Serviços de Saúde Pública (SESP), Elisa Viana.

Ela salientou que como a saúde não era considerada área

prioritária, o que aconteceu foi que nesses anos todos se acumularam muitos problemas de vigilância sanitária. Disse ainda a presidente da SESP que agora, no governo da Nova República, está se tentando reconstituir a vigilância sanitária, «com o apoio do presidente José Sarney, que dá prioridade à área social».

Com relação ao Nordeste, Elisa Viana destacou que a SESP trabalha basicamente com o saneamento, abasteci-

mento d'água, esgotos sanitários e na parte de prevenção de doenças básicas.

Elisa Viana, que seguiu para Caicó, a fim de manter entendimentos com as lideranças políticas e comunitárias em torno da reabertura de uma unidade do SESP naquele município, afirmou que o órgão está tendo um papel fundamental na ajuda a municipalização da saúde, atuando diretamente nos municípios, numa tentativa de organizar os mesmos do ponto de vista médico-sanitário.